



MEMÓRIA, PRESERVAR PARA ACESSAR: O NUT-SECA, ESPAÇO DE

MEMÓRIA

GT 1 – Cultura, informação e sociedade

Modalidade da apresentação: resumo expandido

ARAÚJO, Bianca Rubim França¹

NASCIMENTO, Mirselânia Cavalcante do²

VITULLO, Nadia Aurora Vanti (Orientadora)³

Resumo: A presente pesquisa, iniciada no ano de 2015, busca evidenciar a temática preservação da memória documental e sua relevância a partir de uma pesquisa realizada na hemeroteca do Núcleo Temático da Seca e Semiárido (NUT-Seca), localizada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). No ano de 2018 houve uma reavaliação acerca do conjunto de métodos e procedimentos utilizados na preservação da memória sobre a seca neste centro de documentação. A pesquisa traz como objetivo geral expor a relevância do resguardo de informações relativas à Seca e ao Semiárido da região Nordeste. O objetivo específico é apresentar o processo de preservação dos materiais inseridos no acervo da hemeroteca, com o intuito de salvaguardar a memória, aplicada ao modo de organização e à preservação digital dos documentos. A metodologia aplicada é de caráter qualitativo exploratório, por meio de entrevista realizada com a responsável pela hemeroteca, no ano de 2015, Maria Lúcia Maranhão de Farias e para solidificação do estudo foi utilizada uma revisão de literatura, baseada em pesquisas bibliográficas em livros, periódicos e dissertações existentes no próprio Núcleo Temático. Analisa-se a divisão do acervo por coleções, além da busca pela informação, sendo preferível a busca por um assunto específico à alguma obra especial por parte do pesquisador. Diante do exposto é válido sublinhar a contribuição que a hemeroteca oferece para a memória regional juntamente a um tema que modela toda sociedade nordestina, além do suporte intelectual que oferece à pesquisadores e a proteção da memória para futuras gerações

Palavras-chave: Memória. Informação. NUT-SECA. UFRN. Preservar.

MEMORY, TO PRESERVE FOR ACCESS: The NUT-SECA,

memory space

Abstract: The present research, begun in 2015, seeks to put on evidence the thematic of preservation of documentary memory and its relevance, based on a survey carried out in the hemeroteca of Núcleo Temático da Seca (NutSeca), a documentation center specialized in the drought at Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). In 2018 there was a reevaluation of the set of methods and procedures used to preserve memory about drought in the documentation center. This work aims to expose relevance of the protection of information about drought and the semi-arid region of the Northeast. For this, the specific objective is to present the process of preservation of the materials inserted in the collection of the hemeroteca,

¹ Graduanda em Biblioteconomia pela UFRN. E-mail: bianca.rubim@ufrn.edu.br

² Graduanda em Biblioteconomia pela UFRN. E-mail: mirselania@ufrn.edu.br

³ Pós-Doutorado pela Universidad Carlos III de Madrid. E-mail: nadia.ufrn@gmail.com

with the purpose of safeguarding the memory, applied to the organization and digital preservation of the documents. The applied methodology is an exploratory qualitative character, through an interview with a person in charge of the hemeroteca, in 2015, Maria Lúcia Maranhão de Farias and for a solidification of the study it was chosen a literature review, based on bibliographical research in books, periodicals, and dissertations existing in the Nucleo Temático da Seca. It was analyzed the division of the collection by its collections, as well as the search for information, preferring the search for a specific subject to some special work by the researcher. Thus, emphasize the contribution the hemeroteca offers to regional memory to all Northeastern society, besides the intellectual support it offers and the protection of memory for future generations.

Keywords: Memory. Information. NUT-SECA. UFRN. To preserve.

1 INTRODUÇÃO

Memória, dentro do contexto informacional, pode ser definida como uma faculdade inerente dos aspectos socioculturais de um determinado grupo social, tendo como finalidade fazer com que determinadas informações não se percam no tempo. Como também pode ser apresentada por meio de suportes físicos, sendo eles, revistas, livros, fotografias, DVDs, CDs, e jornais. Para além desses tipos de memória há também a étnica, que seria a memória de costumes, onde há dança, vestuário, alimentação, ritos, festas, comportamento social e expressões artísticas. NASCIMENTO et al (2018), nos diz que memória é muito mais que isso. É sentir que se fez parte de algo, é entender o presente ao conhecer melhor o seu passado com base nos vestígios deixados por aqueles que estiveram aqui antes.

De acordo com Le Goff (1990, p. 462), os materiais da memória podem apresentar-se sob duas formas principais: os monumentos, herança do passado, e os documentos, escolha do historiador. Outro teórico, Halbwachs (1990, p.55) nos alerta que, se o meio social passado não sobrevivesse para nós a não ser em tais anotações históricas, se a memória coletiva, mais geralmente não contivesse senão datas e definições ou lembranças arbitrárias de acontecimentos, ela nos ficaria bem exterior.

A memória apresentada neste trabalho é voltada para a preservação de documentos do Núcleo Temático da Seca e Semiárido (Nut-Seca) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), onde seu acervo é composto por variados tipos de materiais informacionais da região Nordeste. Dentre eles destacam-se os jornais que retratam o tema relativo à seca que estão inseridos na hemeroteca, que é o foco principal deste trabalho. Objetiva-se mostrar como se dá o processo de salvaguardar a memória.

Observa-se que nos anos de 2015 o Nut-Seca encontrava-se em um ativo processo de catalogação dos materiais lá expostos. Atualmente a gestão encontra-se sob comando do bibliotecário Rodrigo Leopoldino Cavalcanti I e com a direção de Nadia Aurora Vanti Vitullo

e de Francisco de Assis Noberto Galdino de Araújo, ambos docentes do Curso de Biblioteconomia vinculados ao Departamento de Ciência da Informação da UFRN.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada se deu em caráter qualitativo exploratório através de uma entrevista com a até então coordenadora responsável pelo Nut-Seca em 2015, Maria Lúcia Maranhão de Farias, também por meio de revisão de literatura, baseada em pesquisas bibliográficas em livros, periódicos, dissertações existentes no próprio Núcleo Temático, além da análise dos documentos existentes na hemeroteca. Com análise de dados decorrendo em quase dois meses tendo sido realizada de 24 de agosto à 17 de outubro de 2018, sob orientação de Lehi Aguiar Bezerra (graduado em biblioteconomia) que forneceu dados complementares para a realização da pesquisa por meio de entrevista oral.

3 NÚCLEO TEMÁTICO DA SECA E SEMIÁRIDO

O Nut-Seca é um importante centro de documentação sobre a seca e semiárido. Na década de 80, atendia pelo nome de Projeto do Rio Grande do Norte (PRN) e foi executado pela Fundação Norte-rio-grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC). Nesse período eram realizados debates nos Centros e Departamentos do Órgão mantenedor - Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) - e a partir do PRN foi criado o Programa Problemática da Seca (PPS). Segundo Farias os objetivos do PPS eram de:

- a- garantir a identificação e a organização de uma rede de informações especializada sobre a seca, existentes no Estado;
- b- identificar no acervo bibliográfico que compõem os SISTEMAS BINAGRE (Agricultura) e BICENGE (Área Tecnológica), informações que possam subsidiar as atividades de pesquisa e de extensão, segundo os parâmetros teóricos definidos para a sua orientação (FARIAS, 2013, p.2013).

Figura 1: Logomarca do Nut Seca



Fonte: Nut-Seca

O Nut-Seca é uma importante entidade para a manutenção dos aspectos da memória documental, isso fica claro com a variedade de fontes documentais e recursos informacionais presente no acervo, tais quais, teses, dissertações, monografias, bibliografias, coletânea de periódicos, documentos acadêmicos, oficiais, artigos, relatórios, catálogos, mapas, fitas de vídeo, filmes, fotografias, peixes e répteis conservados em formol, slides e manuscritos.

Segundo Farias (2013) todos esses materiais se encontram divididos dentre as seguintes coleções: A Universidade e a Questão Nordestina; Seca e Semiárido; Vale do Assu (projeto Baixo Assu); Mossoroense e Publicações avulsas.

Ferreira ainda afirma que:

Além deste material relacionado, encontra-se a literatura de cordel nordestina, de autores como Domingos Matias, com a obra “A seca d’água no nordeste” e Elói Justos da Fé, artista e morador da Lagoa do Piató, que em versos conta a história da sua terra, sua gente, sua lagoa (FERREIRA, 2013, p. 46).

O material disposto no Nut Seca é riquíssimo em conhecimento não apenas em relação à região do Semiárido potiguar, como também do Nordeste. Falar de seca é falar de Nordeste na sua complexidade econômica e cultural, de modo que ao preservar a documentação da seca nos leva à armazenar informações de caráter valioso para o povo nordestino, por conter descrições históricas, transmitir como se deu a problemática da seca, a cultura e entre outros fatores

4 HEMEROTECA DO NUT-SECA, PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA

A hemeroteca do Nut-Seca conta com exemplares de jornais da região Nordeste adquiridos por meio de doações e parcerias com outras instituições. Os jornais mais antigos do acervo datam por volta de 1890, pelo tempo de vida dos materiais, encontram-se acondicionados em envelopes e separados dos demais, além disso, assim como o restante das coleções, estão organizados por temáticas referentes à própria região Nordeste, uma vez que quando pesquisadores e usuários recorrem ao Centro para realização de pesquisas geralmente buscam por assuntos específicos, como, Economia do Nordeste, Educação no Nordeste, entre outros.

Figura 2: Papel feito a partir da folha de Carnaúba



Fonte: autoria própria

Figura 2: Acervo da Hemeroteca



Fonte: autoria própria

Desta forma, pontos direcionados à preservação da memória, principalmente referindo-se aos tipos de acesso e consulta que os pesquisadores têm aos materiais, o Nut-Seca, no ano



de 2015, encontrava-se em atividade de catalogação do acervo, o que deixou de acontecer no ano de 2016/2017, por motivos burocráticos. Os responsáveis estão avaliando possibilidades de adquirir um novo sistema, o qual disponha de recursos que viabilizem a comunicação com o usuário.

Acerca dos procedimentos de digitalização, o processo foi interrompido em 2014, pelo fato dos mecanismos tecnológicos terem apresentado defeitos, o espaço aguarda recursos financeiros para a obtenção de *scanner* e uma máquina digitalizadora própria, à vista disso, dando continuidade ao trabalho de preservação da memória, além de oferecer melhor acesso ao usuário.

Na época, a coordenadora do Nut-Seca, Ferreira (2014) acreditava que o equipamento viria a facilitar o trabalho da equipe agilizando o processo de digitalização dos documentos das coleções Carnaúba e baixo Assu. Atualmente a coleção Carnaúba se encontra completamente catalogada e a Baixo Assu se encontra em processo de catalogação.

Freitas afirma que:

Preservar é manter vivo o patrimônio memorial e cultural de um povo. A ideia de preservação reside em guardar esta produção intelectual e cultural para a posteridade. Preservar e ter memória, é estar apto para conservar os acertos e evitar os erros, pois através da preservação evoluímos, quando preservamos temos sempre um ponto de partida para algo novo e melhor. (FREITAS, 2011, p.22)

Quando falamos em preservação da memória, temos que ter em mente que trata-se de um ato significativo para o mantimento dos registros de cultura e bem da sociedade, tendo como o objetivo básico a reunião de uma gama documental importante para o ambiente local, no caso o Nordeste e a Seca, em especial, como seus determinados aspectos geográficos, históricos, econômicos e sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, é possível visualizar na pesquisa tamanha relevância que é a questão da preservação da memória para posterior acesso, tendo como base de referência o Núcleo Temático da Seca, que se trata de uma importante instituição a nível Norte/Nordeste, a qual objetiva por meio do ato de preservação da memória o acautelamento em compor um acervo documental da região Nordeste sob diferentes contextos. Atrelada às técnicas e práticas biblioteconômicas, constatamos que a ausência do processo de organização, catalogação e digitalização do acervo prejudicam o armazenamento e disseminação da informação. No momento é algo inexecutável, por não ter recursos financeiros e espaço físico para a execução, isso nos leva a perceber o descaso que algumas unidades de informação sofrem. No mais, é



notório que as novas tecnologias muito têm a contribuir para, além da preservação do material, a durabilidade de determinadas informações. Devido aos processos inerentes da preservação da memória, realizada pelo Nut-Seca, adequados de acordo com as suas condições, tanto a comunidade acadêmica, quanto os usuários em geral, podem acessar um acervo de valor inestimável, visando oferecer recursos informacionais para pesquisas feitas sobre a região, além de resguardar a história para as futuras gerações.

REFERÊNCIAS

FARIAS, Maria Lúcia Maranhão de. **HEMEROTECA DO NUT-SECA: da origem à atualidade**. 2013. 127 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

FREIRE, Isa Maria et al. **AMPLIANDO O ACESSO LIVRE À INFORMAÇÃO: a digitalização do acervo do Núcleo Temático da Seca**. **Informação e Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 18, n. 2, p.137-142, 07, 2008.

FREITAS, Flávio Rodrigo Silva de. **TÉCNICAS DE PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL EMPREGADAS NO NÚCLEO TEMÁTICO DA SECA E DO SEMI-ÁRIDO DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO NORTE**. 2011. 47 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Departamento de Biblioteconomia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

HALBWACHS, Maurice. **Memória coletiva e memória histórica**. In: A memória coletiva. 2 ed. São Paulo: Vértice; Editora Revista dos Tribunais, 1990, p. 53-58.

LE GOFF, Jacques. **HISTÓRIA E MEMÓRIA**. 5. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. 541 p. Tradução de: Bernardo Leitão [et. al.].

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução de Bernardo Leitão [et al.] Campinas, SP: UNICAMP, 1990. p. 462. (Coleção Repertórios).

NASCIMENTO, Mirselânia Cavalcante do [et al]. **Forte dos Reis Magos: patrimônio da história Norte-Rio-Grandense**. In: Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia e Documentação, 21., 2018, Recife. *Anais...* Pernambuco: Universidade de Pernambuco, 2018. p. 458-464.

SILVA, Zélia Lopes da et al (Org.). **Arquivos, Patrimônio e Memória: Trajetórias e Perspectivas**. São Paulo: Unesp, 1999. 154 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **NUT-SECA recebe scanner planetário para digitalização de acervo**. 2014. Disponível em: <<http://www.sistemas.ufrn.br/portal/PT/noticia/12656697#.VmHTbbgrIdV>>. Acesso em: 04 dez. 2015.